



CRECISP E GRUPO DE FISCALIZAÇÃO INTEGRADA REALIZAM BLITZ EM SALESÓPOLIS

Na última semana, uma nova ação em combate a loteamentos irregulares foi realizada pelo CRECISP em parceria com o GFI-ATC (Grupo de Fiscalização Integrada do Alto do Tietê), representantes de várias Prefeituras, Polícia Ambiental, Secretaria do Meio Ambiente e CETESB. Desta vez, a operação ocorreu no município de Salesópolis, a 104 km da Capital.

A equipe de fiscalização realizou uma blitz nos bairros Fartura e Centro. Segundo o chefe de setor no Departamento de Fiscalização do Conselho Regional, Marcelo Ponci, foi detectado um caso de parcelamento irregular de solo, mas não foi constatada intermediação por parte de corretores de imóveis.

“Os próprios donos fizeram este parcelamento e estão comercializando. Ao todo, foram encontrados dez lotes e quatro casas já construídas, e todas foram embargadas. O segundo caso é uma área particular e no local há construções irregulares, pois é um gleba rural e não possui autorizações necessárias da Cetesb e nem da Prefeitura.”

Ponci afirmou que o CRECISP estará a postos para futuras

fiscalizações, com o objetivo de evitar a devastação de áreas de preservação ambiental e, consequentemente, negociações ilícitas.

Segundo o secretário do Meio Ambiente da Prefeitura de Salesópolis, Douglas Prado Nepomuceno Batista, este é o primeiro trabalho realizado no município, sendo muito importante esta ação, pois mesmo que haja orientação, algumas pessoas persistem no erro. “Por este motivo é necessária uma fiscalização presente e ativa para que possamos cumprir a lei.”

O especialista Ambiental da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Marcelo Raso Frizzera Borges, destacou que este é mais um processo da equipe de fiscalização integrada do Alto Tietê, pois Salesópolis também é uma área de proteção de mananciais e existem regras específicas para que haja ocupação. “Tem que ter autorização e estas áreas visitadas não estão cumprindo as normas. Já houve a verificação pela Prefeitura, foi feito um monitoramento aéreo e agora os locais foram embargados.”